CEDIM

CORREIO DA LAVOURA

— GERENTE: —
AVELINO DE AZEREDO
RED. E OFFICINAS: RUA BERNARDINO MELLO, 433 – TEL. 180

ORGÃO INDEPENDENTE — FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO DE AZEREDO

REDACTOR-SECRETARIO:
LUIZ DE AZEREDO
PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS

ANNO XXIII — Nova Iguassú (Estado do Rio), Quinta-feira, 7 de Dezembro de 1939 — N. 1.185

A LAPIS...

A DEFESA DOS SELVICOLAS

Silvino Silveira

NINGUEM ignora que as circumstancias especiaes do momento que atravessamos, com a instituição do Estado Novo, facilitam a acção dos Interventores das differentes regiões, pelo exterminio da nefasta politicagem partidaria.

Todos os esforços se convergem para a directriz suprema do eminente sr. Getulio Vargas, sem a minima dispersão, para o maximo esplendor do Brasil de amanhã. Já não existem as pressões exercidas pelas conveniencias ou interesses de grupos, que extraordinarias influencias exerciam nos animos dos governantes da Republica Velha. E' muito diversa, agora, a situação.

Na conferencia dos Interventores, abordada em synthese nestas columnas, foram estudados palpitantes assumptos relacionados com as diversas modalidades administrativas, com as mais prementes necessidades regionaes, ligadas á inter-dependencia economica.

Um dos problemas de solução urgente, no terreno pratico das realizações, é o que se prende á defesa dos nossos selvicolas. Precisamos incorporá-los á nossa civilização, como factores intrinsecos da nossa vida social e da economia nacional.

Recapitulemos a catechese sublime de Anchieta e Nobrega, proseguida pelo estoicismo de Rondon, o grande desbravador dos nossos sertões, glorificado em vida, com o sacrosanto respeito de todos os brasileiros.

Acaba de ser criado o Conselho Nacional de Protecção aos Indios, constituido de sete membros, com o objectivo especial de estudar todas as questões inherentes á defesa dos selvicolas. E' digna de louvores a criação desse novo órgão do Goveno da Republica, cuja acção terá de deslocar-se muitas vezes para as regiões onde habitam indios civilizados ou semi-civilizados, notadamente nos lugares onde não tenham a assistencia religiosa e benefica dos abnegados filhos de D. Bosco ou de outras ordens ecclesiasticas.

Esse Conselho, composto de vultos proeminentes, de idoneidade comprovada, ha de procurar congregar elementos dispersos referentes á lingua e costumes das tribus existentes, contribuindo para a riqueza do Brasil e desbaratando os "descobridores phantasistas" alienigenas, criadores de lendas dos nossos sertões...

Indianistas não podem ser improvisados, não podem ser os "moços bonitos", que frequentam os "sertões" do Bellas Artes, dos Casinos ou que se deslumbram com a arte choreographica da Urca, mesmo portadores de um canudo de bacharel. Não. Não podem ser curiosos, aventureiros, apenas pela designação governamental.

Indianistas são pessoas — de notoria dedicação e competencia nos problemas que entendem com a incorporação dos selvicolas á civilização brasileira da hora presente.

Ha muita coisa por fazer nesse terreno, afim de que o Brasil não tenha o menor recanto desconhecido, com o integral aproveitamento do seu sólo uberrimo.

Ao trazer-se o selvicola ao convivio da civilização, é mister ampará lo contra as violencias, os ultrages e os vicios que os anniquilam, tornando-se indispensavel a adopção de elementares preceitos de hygiene.

Ha poucos dias, ao que nos consta, um chefe da tribu urubú foi barbaramente espancado em certa cidade do Estado do Maranhão. De regresso á região, onde se encontra localizada a sua tribu, com o coração sangrando pela mais justa revolta, entregando as insignias de mando a seu filho, o chefe indigena suicidou-se. Venceu o o tremendo vexame de "seres civilizados".

Os homens primitivos das nossas florestas tambem possuem sensibilidade. Ha nesse supremo sacrificio indescriptivel lição!

Incorporemos os indios á civilização, evitando as humilhações deprimentes!

INSOLAÇÃO
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

O recenseamento DE 1940

Necessidade da estatistica

São animadores os rumos que a estatistica brasileira está imprimindo aos seus trabalhos e o papel que a Commissão Censitaria Nacional vem desempenhando no estudo de um conjuncto de medidas simultaneamente privativas, por força de disposições legaes, do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica e da propria Commissão.

O Decreto-lei n. 311 tem sido objecto de acurada attenção e em torno de sua estructura já foram bordados alguns commentarios. Estes podem estender-se tambem, no momento, sobre o aspecto que offerecerá o Brasil inteiro dentro em breve, quando não mais haja fazendas "encravadas", linhas intermunicipaes e interdistrictaes duvidosas e, consequentemente, cada unidade federativa estiver a par do que é, do que vale, do que possue, como expressão rigorosa de cada cellula administrativa no computo geral do Paiz.

—

Sabemos, por um quadro recentemente divulgado, que o Brasil possue, vigorante no quinquennio 1939/43, 1.572 municipios, 4.833 districtos, 1.292 termos e 785 comarcas.

A revisão territorial do paiz vem proporcionar á Commissão Censitaria Nacional os elementos de que carece para o bom exito do Recenseamento de 1940. A delimitação exacta dos municipios facilitará summamente o trabalho das indagações censitarias e dos inqueritos sociaes. Assim o futuro mappa brasileiro, esforço do Estado Novo, não indicará apenas por meio de convenções geographicas o que nelle é commum — cidades, villas, rios, estradas, morros, vias-ferreas, telegrapho e telephone, etc.

Alguma coisa mais revelará. Por exemplo: as regiões que possuam maior ou menor densidade de população, as que tenham o dom de attrair, sabendo-se a razão disso, o braço do colono; o coefficiente de agricultores e suas especializações; a producção industrial e os Estados, com suas cidades e villas que mais avultado numero desses estabelecimentos arrolem e o influxo decorrente de suas actividades; a porcentagem de crianças em idade escolar; a população do Brasil por unidades federativas, por cidades e capitaes; uma synthese, finalmente, de todas as forças vitaes utilizaveis pelo Estado Novo.

E' para a finalidade "conhecermo-nos a nós mesmos" que está trabalhando o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica com a immediata collaboração da Commissão Censitaria Nacional.

—

Não pode haver boa administração publica sem boa estatistica. O particular mesmo deve possuir, para uso proprio, sua orientação e dos planos em estudo e em execução, a sua estatistica, embora rudimentar.

O conhecimento da "situação geral do Brasil", através de cifras, especializa e obectiva os problemas nacionaes merecedores da instituição de certas e determinadas leis, sejam ellas de finalidade ou feição fomentadora, proteccionista ou conservadora, sejam para instituição de premios ou de impulsos que estimulem iniciativas patrioticas ou condizentes com a propria honra e dignidade do Brasil.

Ha motivos de ordem technica, economica e administrativa, evidenciadores da necessidade de se proceder em 1940 ao balanço estatistico do Brasil.

O facto de ser o Recenseamento no nosso paiz até agora uma operação irregular ou inconstante, embora desde o segundo Imperio e de accordo com a Constituição de 1890 estivesse previsto como expressão essencial dos dois systemas governativos, não deve inquietar o povo brasileiro.

Todas as Nações adiantadas, periodicamente, procedem ao retrospecto de seu corpo organizado, balanceam possibilidades, relanceam olhar perscrutador sobre os complexos problemas de sua estructuração economico-demographica.

E a Estatistica dahi por diante é-lhes arma offensiva e defensiva, ora na expansão commercial, ora na industrial, ora na defesa do regime por ellas adoptado. A Estatistica é o thermometro da energia das Na[illegible]ções civilizadas.

O povo brasileiro dev[illegible] saber que não é possive[illegible] permanecer o Brasil, po[illegible] mais dilatado espaço d[illegible] tempo, ignorante de si mesmo e de seu valor.

Façamos, pois, seu Recenseamento!

(Serviço Nacional de Recenseamento).

LOPES TROVÃO

(SYNTHESE BIOGRAPHICA)

Trocou seu diploma de medico por uma banca de jornalismo, pela tribuna das ruas. Fez-se, desde estudante, — no tempo em que os estudantes ainda se preoccupavam com alguma coisa mais, além de campanhas dos 50 % nas casas de espectaculo e dos prélios futibolescos — agitador de ruas, a prol da Republica e de tudo que lhe parecesse proveitoso ás classes populares. A "revolta do imposto do vintem", que não vale a pena considerá-la aqui, foi obra sua. Viveu deportado muitos annos na Europa, mórmente na terra de seu pae, que fôra o consul de Portugal em Angra dos Reis, então, uma cidade importante onde elle nascera. De volta, era senhor de ideaes mais substancialmente democratas. Feita a Republica, ei-lo, por varias legislaturas, deputado e senador. Neste homem que agitava massas humanas para revoluções, era de presumir-se uma natureza dura, um espirito frio. Pois não era. Coração generoso, commovia-se até ás lagrimas, pelas miserias alheias. Até pelos animaes. O escriptor Gastão Penalva, que o conhecera já velho, como senador da Republica, conta que o vira, uma feita, elegantemente vestido, alto e sympathico, de fraque e cartola, um cravo á lapela e collarinho alto; que o vira assim vestido, a curvar-se — elle, que nunca se curvara, subservientemente, perante homem algum! — ante um cachorro enfermo, na rua, e levá-lo comsigo, carinhosamente, para cuidar da saude do cão. Advogado dos animaes, os nossos irmãos menores, como os chamaria Francisco de Assis, attribue-se a Lopes Trovão essa anecdota. Certa vez, deparou-se-lhe um carroceiro lusitano a esbordoar, impiedosamente, a [illegible]limaria atrelada á car[illegible] carregando uma [illegible] de aguardente, rua [illegible]na. O animal suava [illegible] uma chuva impiedo-[illegible]e tacadas sobre ta-[illegible]s. Lopes Trovão pas-[illegible] insurge-se contra o [illegible]oceiro. Sua fig[illegible]ra [illegible]nuante, e a projec[illegible]ão [illegible]ial de seu nome, [illegible]t-[illegible]ram outros figur[illegible]es [illegible] official do ex[illegible]r-cito, um alto negociante, um advogado — contra o carroceiro que, vendo tanta gente graúda na defesa do burro, chegou-se-lhe ao ouvido e desculpou-se, a trocar, pesadamente, o b por v:

— Ó, sr. vurro, queira me disculpare! se eu souvesse que vossa senhoria andava em tão boa róda, eu o trataria melhore!

Lopes Trovão morreu macrobio. E pauperrimo, num suburbio da Capital Federal, deixando, porém, para exemplo dos posteros, um denodo sem nome por seu ideal, um grande coração e uma vida crystallinamente honrada!

[illegible]poldo Machado Barbosa

FAMILIA e Escola têm um inimigo commum a combater: o ambiente publico. Lancemos, então, um brado de alarme contra a influencia do meio que nos cérca, que deveria ser um collaborador na obra educadora e que se tornou o peor agente de deformação moral. Em torno de nós não ha o respeito pela criança. A nossa época vive como se não mais houvessem o olhar e o ouvido da criança. Perto desta, se não para ella, tudo é dito, tudo é mostrado, tudo é exposto, tudo é proclamado. E' impossivel á criança encontrar nos costumes deste tempo a distincção do bem e do mal que se lhe ensinou a sentir, até o escrupulo, esse respeito por ignorancias que se taxam de candidas e que são, no entanto, necessarias, para uma vontade ainda fragil, em que as imagens se tornam forças. E' o grande peccado do nosso tempo esse desprezo social e publico pela consciencia das crianças. Dever-se-á organizar ligas de familias e de escolas para a defesa da alma infantil, cuja candura é tão necessaria. Eis uma collaboração que se impõe a vós, Paes e Professores.

Rev. Philippe Ponsard

COMO base de tudo, colloque o seu respeito.

PYTHAGORAS

CEDIM

A Republica e o Imperador foram adversarios leaes, que se respeitaram mutuamente

Antes de serem sepultados, ante-hontem, em Petropolis, os corpos dos ex-Imperadores do Brasil, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores.

As homenagens hoje prestadas á memoria de D. Pedro II, com a consagração publica do mausoléu construido para abrigar os restos mortaes do velho monarcha e da imperial consorte, exprimem bem a estima e o constante respeito que sempre lhe tributaram o governo e o povo da sua Patria.

Os fundadores da Republica e os homens que nella se educaram jamais deixaram de reconhecer-lhe e exaltar-lhe o devotamento civico e as nobilissimas virtudes pessoaes. Nunca existiu entre nós, nem mesmo no periodo candente da propaganda republicana, quem o denegrisse; nem mesmo na hora do occaso e da despedida quem o humilhasse; nem depois, quem lhe vilipendiasse o nome. Vencido pela revolução politica, desthronado, exilado, D. Pedro II conduziu-se, por sua vez, com admiravel dignidade, acatando silenciosa e resignadamente a decisão do seu povo e desaconselhando as machinações reaccionarias contra o novo regime.

A Republica e o Imperador foram, assim, adversarios leaes, que se respeitaram mutuamente, dando um raro exemplo de magnanimidade e comprehensão patriotica, que só nos deve orgulhar.

Com o decorrer dos annos, á medida que o regime se consolidava como instrumento politico apropriado ao nosso progresso e aspirações de povo livre, desappareceram as restricções em relação á familia imperial, transladando-se, afinal, para o sólo brasileiro os despojos mortaes do Imperador. Cumpria-se, assim, um dos seus mais ardentes votos de patriota: — repousar definitivamente na terra que tanto amou.

Evocando a figura de D. Pedro II, rendendo a justiça que lhe é devida, no precisar os seus serviços mais salientes ao paiz e no exaltar os seus meritos excepcionaes, outra coisa não fazemos senão affirmar o pronunciamento da Historia. Sobre a sua personalidade, o julgamento definitivo já teve tempo de se formar, com serenidade e isenção de animo, sagrando-o como um brasileiro illustre, notavel por todos os titulos, que honrou o seu paiz e a época em que viveu.

Pode-se debater, com abundancia de argumentos, a questão de saber se a duração da monarchia representou um beneficio para a organização da nacionalidade, salvando-a dos abalos internos e das lutas caudilhescas ou se foi factor de retardamento da nossa evolução social e politica. Não se pode, porém, negar que a sua existencia nos ultimos 50 annos, foi obra, em grande parte, do prestigio pessoal do Imperador.

O que lhe dava forças para exercer tão grande influencia nos destinos politicos da Nação era, sem duvida, a individualidade moral — o patriotismo, a virtude, o saber, a honestidade e o bom senso — complexo de qualidades que fizeram delle uma figura de renome universal.

A cultura humanista e o amor aos livros e á sciencia pu[illegible]ram-no em contacto intimo c[illegible] os maiores pensadores, poetas e philosophos do tempo. O seu espirito de tolerancia, de moderação e generosidade affectiva, espelhava os traços fundamentaes do caracter brasileiro, e essa identidade de temperamento explica psychologicamente a admiração e o prestigio populares que lhe aureolaram o nome. Pela austeridade da sua vida de homem bom e justo, elle dominou todo o panorama do Segundo Reinado, pairando acima das competições pessoaes, dos partidos e das paixões politicas.

Em seu longo Reinado, o Brasil viveu momentos decisivos: — consolidou a sua vida interna pela integração nacional; combateu duas guerras estrangeiras que lhe foram impostas; evoluiu do trabalho escravo para o trabalho livre; iniciou a sua industria; introduziu os primeiros melhoramentos para a modernização dos transportes e meios de communicação.

O declinio do imperador, abatido pelas doenças e pela idade, marca precisamente o fim das instituições monarchicas. O Imperio, que elle encarnava, tinha cumprido a sua grande missão historica e esgotado a sua capacidade de acção. O regime republicano, viva aspiração desde os tempos coloniaes, vinha substitui-lo, abrindo novos horizontes ao desenvolvimento social e economico do paiz.

Agora, decorrido quase meio seculo da morte de D. Pedro II, o proprio governo da Republica, em reconhecimento aos grandes serviços que prestou ao Brasil, inaugura este mausoléu, destinado a guardar as suas cinzas venerandas, no seio amigo da sua cidade de Petropolis, dentro da Cathedral cuja construcção teve inicio sob o seu generoso patrocinio.

Aqui poderá elle descansar para sempre, confiado á veneração de todos os brasileiros, entre os córos festivos das flores e das crianças tão caras ao seu espirito, ao pé destas montanhas e á sombra destas arvores que o viram passar tantas vezes, sereno e acolhedor, em contacto com o povo que governava e de pensamento no alto, embebido nas puras fontes da meditação e da sabedoria."

Impressos? Peça o numero do nosso telephone: 180

ALCANÇOU completo exito a reunião preparatoria

Communica-nos a Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, que alcançou completo exito a reunião preparatoria da Conferencia Nacional de Economia e Administração, com a presença de todos os Governadores e Interventores, sob a presidencia do sr. Presidente da Republica, fixando o programma e as theses para a Conferencia de março de 1940.

O dr. Getulio Vargas, discursando na installação dos trabalhos, teve occasião de salientar especialmente a collaboração de 13.181 pessoas que, com os Prefeitos de todos os municipios, preencheram o questionario do Conselho de outubro de 1938, facilitando o extraordinario trabalho que está sendo tentado.

Communica-nos tambem a Secretaria desse Conselho que os resultados da Conferencia dos Technicos em contabilidade acabam de ser approvados em decreto-lei, estabelecendo obrigatoriedade para a padronização dos orçamentos estaduaes e municipaes, e determinando principios de contabilidade e finanças.

Cine Verde

Hoje — William Hall, no drama: «Reviravolta da sorte»; e o filme: «Avante, boiadeiros!», com os 3 Valentes.

—

Amanhã, sabbado e domingo — Ronald Colman e Madeleine Carrol, no drama: «O Prisioneiro de Zenda»; o inicio do filme em série: «Perigos do sertão», com John Mack Brown, e um desenho.

Chacaras-Sitios-Fazendas

As melhores e mais bem situadas no Municipio de Nova Iguassú

VENDEMOS E COMPRAMOS

De 10:000$000 a 800:000$000

INFORMAÇÕES E[illegible] NOVA IGUASSU':

Avenida Nilo Peçan[illegible]11—Fones, 143 e 89

(BANCO DA L[illegible]A DE IGUASSU')

INFORMAÇÕES [illegible]O DE JANEIRO:

Rua do Rosario, 1[illegible]ndar — Fone, 23-4383

Com ME[illegible]O ARAUJO

CORRETO[illegible] IMMOVEIS

(Do Syndicato dos [illegible]ores de Immoveis do Rio [illegible]neiro)

VIDA SOCIAL

Da preguiça

Suave preguiça, que do mau-querer
E de tolices mil ao abrigo nos pões...
Por causa tua, quantas más facções
Deixei de commetter!

Mario Quintana

—

DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez:

— 1º, jovem poeta Ybicuy T. de Magalhães;

— 1º, sr. José Galvão da Silva, residente na Piedade;

— 1º, menino Auro Cardoso;

— 3, sr. Walter Freire de Arruda;

— 3, sr. Lino Bernardes Filho, residente em Paty do Alferes;

— 4, dr. João de Almeida Barbosa Ribeiro;

— 5, sr. Antão de Mello Bernardes Filho, residente em Paty do Alferes;

— 6, sta. Yolanda Giffoni, filha do dr. Vicente Giffoni e residente no Rio de Janeiro.

Fazem annos hoje:

— menina Helia, filha do sr. José Hermida e de d. Bemvinda Hermida;

— electricista Alcides Cardoso.

Enlace Wilson de Moura—Geny de Azeredo

Quinta-feira, dia 30 de novembro ultimo, realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da sta. Geny Sampaio de Azeredo, filha do sr. João Martins de Azeredo e de d. Laura Sampaio de Azeredo, com o sr. Wilson Alves de Moura, filho do sr. Sebastião de Moura e de d. Alcina Gomes de Moura.

Foram padrinhos no acto civil, que se verificou ás 11 hs. e 30, no cartorio, o sr. Eurico Côrtes e d. Maria Côrtes, por parte da noiva, e prof. Joaquim Elydio da Silveira e d. Esther de Azeredo Silveira, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa, realizada na igreja Matriz, ás 17 hs., teve o noivo como padrinhos o sr. Eurico Côrtes e d. Maria Côrtes, e a noiva, o sr. Sylvio Pimenta e d. Eufrosina Pimenta.

A' noite, na residencia do casal João Martins de Azeredo — Laura Sampaio de Azeredo, os conjuges receberam cumprimentos de muitas pessoas de suas relações.

UM homem são vale por dois.

O Brasil precisa de homens sãos e fortes. A "educação physica" é a maior garantia para a realização desse ideal patriotico.

(D. E. P. E. R.)

Comarca de Nova Iguassú

3ª. Circumscripção do Registro de Immoveis

Faço saber que Joaquim Henrique dos Santos e José Abrantes de Almeida e suas mulheres, co-proprietarios do immovel denominado "Villa San to Antonio da Prata", situado outr'ora no 1º districto e actualmente no 9º, Belford Roxo, deste Municipio, depositaram em meu cartorio, á rua dr. Getulio Vargas, 44, nesta cidade, memorial, planta e documentos, para inscripção modificativa do plano de loteamento, de accordo com o § 5º, do artigo 1º, do Decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, já inscripto sob n. 38, no livro S A, no Registro de Immoveis da 1ª Circumscripção, cujo immovel tem a seguinte configuração: — da rua Paraguay, segue até encontrar terrenos do "Jardim America"; segue pela Estrada Plinio Casado até encontrar terrenos de Quintiliano dos Santos Cunha; destes pela confrontação de terrenos de Virgilio Mathias e Francelina Duarte; segue pela rua Rosa Pires, na confrontação de terrenos de Olivia Teixeira; dahi pela rua José Pires até a rua Paraguay. As impugnações dos que se julgarem prejudicados com a modificação requerida, deverão ser apresentadas dentro de 30 dias, a contar da terceira e ultima publicação deste. Nova Iguassú, 6 de outubro de 1939.

O Official: *Lincoln de Freitas*

1—3

TODO o individuo que deixa de contribuir para a manutenção e prosperidade da folha local, commette grande attentado contra o progresso social de seu meio e difficulta o goso dos beneficios que a imprensa prodigalisa no desempenho de seu nobre sacerdocio.

Comarca de Nova Iguassú

Cartorio da 1ª. Circumscripção do Registro de Immoveis

Faço saber a quem interessar possa, que a Granjas Reunidas Rio-Petropolis S. A., com séde no Rio de Janeiro, á rua General Camara, 76-1º andar, proprietaria de uma area de terreno, com 1.457.460 metros quadrados, situada na zona rural do 1º districto deste Municipio, dividida em lotes para venda a prazo, depositou neste cartorio, para a respectiva inscripção nos termos do Decreto n. 58, de 10 de dezembro de 1937, o memorial, a planta e mais documentos. Fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da 3ª publicação deste, para as impugnações por parte de terceiros interessados.

Nova Iguassú, 24 de novembro de 1939.

O Official:
Henrique Duque Estrada Meyer

1—3

Edital

Cartorio do 1º Officio

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor Diniz do Valle, Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou delle noticia tiverem, que, tendo Antonio Alexandrino da Costa justificado a posse mansa e pacifica sobre uma área de terra no lugar denominado Andrade Araujo, 1º districto deste Municipio, medindo cincoenta metros de frente para a rua D. Orminda, egual largura na linha dos fundos, que faz testada para a projectada rua D. Maria, por duzentos e setenta e quatro metros de extensão da frente aos fundos, confrontando por um lado com Joaquina Armada Ugnini e por outro lado com a Viuva Alcina Esplonger, fóra do perimetro urbano, em cuja área de terreno existe uma pequena casa e diversas plantações de laranjeiras, ficam citados os interessados certos ou incertos para, no prazo acima, contestarem o pedido de usucapião, constante da inicial de sua justificação, nos termos do art. 1526, da Lei n. 1.580, de 20 de Janeiro de 1919. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passaram-se este e outros de egual teôr, para serem affixados nos lugares do estylo e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mez de Outubro do anno de 1939. Eu, Nair Barbosa de Miranda, Escrevente da Justiça, o subscrevi.

(Ass.) Diniz do Valle

1—2

UM dos mais certos meios de ser feliz é o de ter sabido conservar a estima de si mesmo, de poder olhar a vida inteira, sem remorsos e vergonhas, sem encontrar uma acção vil, um erro ou um mal feito a outrem e que não se reparou.

CONDORCET

Dr. Albertino Ferreira Dias

ADVOGADO

—

E' encontrado no Fôro de Nova Iguassú ás terças e sextas-feiras

Escriptorio: Rua do Carmo, 5 2º andar—Tel. 3-5172.
Residencia: R. Candido Benicio, 196—Jacarépaguá.

Compra de terrenos e hypothecas

Defenda os seus interesses e tranquillidade futura, exigindo do seu tabellião as certidões negativas do official de **Protestos de letras**, e do Distribuidor da Comarca, antes de lavrar as suas escripturas ou emprestar o seu dinheiro

BANCO DO BRASIL

Praça 14 de Dezembro, 26 — NOVA IGUASSÚ — Estado do Rio

End. Tel.: "Satelite" - Telefones: 4 (Contadoria), 25 (Gerencia) - Caixa do Correio, 3

TAXAS DE JUROS DE DEPOSITOS:

EM CONTAS POPULARES

Com livro de cheques gratis e sem sêlos e caderneta—limite até 10:000$000	4 %
Com cheques sêlados e limite até 50:000$000	3 %

EM CONTAS COMERCIAIS

Com cheques sêlados e sem limite de quantia	2 %

EM CONTAS A PRAZO FIXO

De 6 mêses	4 %
De 12 mêses	5 %
Com pagamento mensal de juros: 6 mêses	3 1|2 %
12 mêses	4 1|2 %

EM CONTAS DE AVISO PREVIO

De 30 dias	3 1|2 %
De 60 dias	4 %
De 90 dias	4 1|2 %

Faz, nas melhores condições, todas as operações bancárias

Cobranças — Transferencias de Fundos.
Descontos de letras, saques e cheques sôbre esta ou quaisquer outras praças.
Empréstimos em contas correntes com caução de duplicatas.
Empréstimos em letras hipotecarias.
Crédito Agricola a longo prazo, sob a garantia exclusiva da fruta.
Crédito Industrial para a compra de matérias primas e reforma, aperfeiçoamento e aquisição de maquinário.
São atendidos, com a maior presteza, todos os pedidos de informações e esclarecimentos sobre quaisquer operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, que se acha em pleno funcionamento.
Filiais ou correspondentes em todas as principais praças do País e do Estrangeiro

PREFEITURA Municipal de Nova Iguassú

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

5164, Ghulderico Pereira de Andrade; 5244, Asdrubal Braga; 5252, José Teixeira; 5272, Carlos Castro Torres; 4990, Dianira Alves de Barros; 5243, Nestor Pereira de Andrade; 5089, Estacio Martins de Azeredo; 5139, José Anacleto Rosa; 5182, Sociedade Industrial de Gorduras e Oleos Ltda.; 4826, Nestor Pedro; 4671, Salim Kalil Tamari; 5114, Iracema Anna da Conceição; 5087, A. Magalhães; 4916, Marcos Schoichet; 5210, Armando Mattos; 5211, Achilles Massa; 5234, Carlos J. Ferra; 5251, Antonio Mauricio da Silva; 5246, José Pinto Ferreira; 5171, Felicia Figa; 5163, Armando Tavares Monteiro; 5299, Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; 5300, Euclydes Soares da Silva.

Como requer.

—

1168, Nazareth D'Albergaria.
Concedo, nos termos do parecer supra

—

5240, Dinah de Castro Pacca.
Defirido, em face do attestado.

—

5002, Aurea Alves Franco.
Concedo 60 dias, de accordo com o attestado.

—

4806, Bernardino Augusto Martins.
Como pede, de accordo com a Inspectoria de Fiscalização.

—

5054, Victorino Cardoso de Mattos.
Aguarde opportunidade.

—

7078, José Pinto de Lima e outros.
Em face do parecer supra, indefiro o pedido.

—

5280, Abel Francisco Ferreira da Silva.
Certifique-se de accordo com a informação da Secção do Lançamento.

—

5429, A. S. Cerqueira; 5220, Magdalena Marinho da Silva; 4972, Pedro Moreira Chagas; 5416, Turibio Antunes; 5379, Joaquim da Costa Lima Junior; 5375, Bernardino Marques Correa; 5454, Antonio Motta; 5457, Edmundo José Philipes Van Parys e Miguel Gonçalves Ferandes; 5456, Sociedade Lacticinios União Ltda.; 5259, Heraldo João Adolpho Clemente; 5438, Amalio Storino e José do Carmo; 5387, Roberto Salgueiro Sá; 5440, Lecticia Gama; 5446, Leiba Berek Leida, 5445, Arthur Silva; 5443 e 5301, Emanoel Monteiro dos Santos; 5290, Irmãos Roggero & Cia.; 4968, Antonio de Sousa Marinho; 5281, José Jorge Primo; 5401, Joaquim Quaresma de Oliveira; 5421, Mario Alexandrino; 5402, Francisco Baroni & Filho; 5371, A Cooperativa dos Citricultores de Austin; 4296, Joaquina Nunes; 5323, Paschoal Chichierchio; 5403, Manoel José Ribeiro; 5352, Virgilio Ferreira Duarte; 5238, Os proprietarios e moradores da rua Irma; 5410, Maximiano R. Santos; 5360, Meneval Schenkel de Mello e Silva; 5385, Edmundo Van Parys; 5370, João Palha de Castro; 4992, Augusto Teixeira dos Reis; 5395, Ozorio de Sousa Ramos; 5357, Antonio Augusto Aguiar; 5273, Augusto Ferreira Leitão; 5075, Catharino Varjão; 5349, D'Arcanchy & Silveira, Iguassú Ltda.; 3746, Germano Vieira dos Santos; 5481, Rocha & Lourenço; 5473, João da Luz; 5262, Thereza de Jesus Dias;

5394, Shgetaro Sugihra; 5292, Kolor Lejb Wulf.
Como requer.

—

5406, Pedro Taveira Couto; 5408, Araujo Flores & Cia.; 5409, Edmundo Van Parys.
Sim, observadas as instrucções da D. Geral de Viação, Ag. e Obras Publicas.

—

5389, João Machado Barcellos; 5390, Alexandrina Maria dos Santos; 5383, José Padilha Nunes Coimbra.
Transfira-se, depois de pagos os impostos em atraso.

—

5150, Manoel Francisco Assis.
Certifique-se.

—

5173, José de Oliveira.
Sciente.

—

523, Indalescio Villa.
Averbe-se.

—

5260, Eduardo Anthero Roxo.
Indeferido, de accordo com a informação da D. de Fazenda.

—

4869, José Cabral da Silva.
Deferido, em face do parecer do dr. Procurador.

—

5120, Hermes Barbosa de Castro.
Indeferido.

—

5432, Salomé Torres.
Concedo, cabendo ao sr. Secretario determinar a epoca em que a funccionaria deverá entrar no gozo das férias.

—

5520, Linaldo Raunheitte; 5573, Lindolpho dos Santos; 5312, Francisco Baroni; 5465, M. Gonçalves; 5564, Miguel Julio dos Santos; 5499, João de Abreu; 5344, Antonio da Costa Santos; 5302, Sebastião Herculano de Mattos; 5397, Antonio de Almeida Pereira; 5104, Erisch Gaske; 5378, Eurydice Rodrigues; 5420, Yboty Tinoco de Magalhaes; 5274, Pedro Luiz Fernandes; 5116, Bonifacia Francisca da Silva; 4907, Arthur Guaraciaba; 5314, João Baptista Pinto; 5503, Hali Auni Ibrahim; 5521, Lucas La Bandera; 5522, Waldemar Campos; 5511, Henrique Figueiredo; 5478, Waldemar da Silva; 5317, Ephygenia Pereira de Mello; 5448, Antonio Garcez; 5364, E. N. Dib & Filho; 5496, Irmãos Olimecha; 5510, Alzira Mendes de Sousa; 5205, Julio Campos; 5345, João Mendes da Fonseca; 5449, Arthur Barbosa; 5477, José Moreira Netto; 5365, Durval Teixeira Dias; 5464, Luiz Fonseca; 5460, Orismidia Brandão; 5506, Pedro Josémine dos Santos; 5516, Carlos Pedro; 5518, Antonio Alexandrino; 5517, Abilio Antunes; 5525, Antonio Maria Marques Claro dos Reis; 5536, Augusto Coelho; 5531, Miguel Alves Barata; 5528, Don Hochman; 5532, Carlos Neves; 5529, Calil Miguel; 5537, Silvino Teixeira de Carvalho; 5437, Irene da Silva Braz; 5381 e 5382, José Padilha Nunes Coimbra; 5508, Henrique Pereira; 5500, José Alexandre de Moraes; 5362, Domingos Costa Fernandes; 4832, Epiphanio Sant'Anna do Nascimento e Mari[illegible] Cassimira do Nascimento; 5346, Manoel Joaquim Teixeira; 5543, Geara & Irmão; 5557, J. Rosina; 5566, Lima & Cia.; 5544 Herminia Dias de Almeida; 5548, Carlos Pereira Netto; 5552 João Maximo da Costa; 5569, Manoel Fernandes da Silva; 5570 Augusto Daher; 5553, Antonio de Oliveira Carvalho.

Como requer.

—

5497, Jarbas de Oliveira; 5471, Abram Mager Niskier.
Transfira-se.

—

5396, Josephina da Silva Marques; 5369, José Henrique Nunes.
Indeferido, em face da informação do fiscal.

HOMŒOPATHIA DAS HOMŒOPATHIAS
81 annos de resultados positivos
Coelho Barbosa & Cia.
Pharmacia e Laboratorio: Rua da Carioca, 32

Madeiras serradas e em grosso
CAIXAS DE PINHO DO PARANÁ
desarmadas para qualquer embalagem
Especialidade em caixas para laranjas

Costa Faria & Cia. Ltda.
REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
PEÇAM PREÇOS
Telefone 23-4684
RUA S. PEDRO, 28 - Telegr. "Afari"
CAIXA POSTAL, 122 — RIO DE JANEIRO

Collegio São José
Av. Francisca de Almeida, 166—Nilopolis
(Junto á Matriz de N. S. da Conceição)

[illegible]sino primario elementar e complementar.
Admissão ao secundario. Dactylographia.
Matricula aberta em qualquer época.

Estabelecimento [illegible]bvencionado pela Munici[illegible]lidade, será gratuit[illegible] para todos aquelles de par[illegible] recursos.

CEDIM

VIVA O BOM HUMOR!

JOE MAC CARR

"O bom humor é a razão da vida!" E-ta phrase, que o leitor julgará tola, e que talvez o seja mesmo, estava escripta na caderneta de notas de um suicida, em um paiz que todos nós bem conhecemos, e onde ainda não existem grandes motivos para o suicidio. Não impoita que o philosopho improvisado se haja expressado mal. O que elle, realmente, quiz dizer, é que o bom humor é que nos faz supportar a vida. E'. E elle mesmo em outro ponto de seu extranho caderninho, onde se encontravam numeros de telephones, nomes de mulheres, pensamentos de homens celebres e contas a pagar, explicava melhor o que pretendia com aquella phrase: "Sempre supportei a tragedia, porque nunca soube chorar; sempre tolerei a miseria, porque meu rosto era um eterno annuncio de felicidade; eu devia ser contractado pelo presidente Roosevelt para fazer a campanha do bom humor. Mas, depois que me apaixonei, torneime extraordinariamente mal humorado, passei a ser um homem desagradavel para os demais e tornei-me um ente cacete para mim mesmo. Vou metter uma bala na cabeça". Foi o que fez. E' o que deve fazer todo sujeito mal humorado. De 67 casos de desquite que conheço, nada menos de 51 foram causados pela irritação de um dos conjuges, especialmente do marido, que não sabia deixar na porta de casa os aborrecimentos trazidos da rua. Isso significa que setenta e sete por cento desses lares desfeitos, o foram pelo mau humor.

A popularidade do "malandro" brasileiro, ou melhor do malandro dos morros cariocas, não tem outra causa. O malandro é o homem para quem a vida, corra bem ou mal, é sempre boa. O nosso "jeca", cuja felicidade é invejada por muita gente, é o symbolo do bom-humor caboclo. Uma violinha, um bule de café no fogão, — e pode o mundo correr á vontade, pode haver revolução na Espanha ou guerra na Europa, nada disso tem importancia.

Por falar em guerra na Europa: os soldados allemães do corpo da aviação, deram um magnifico exemplo de bom humor. Talvez respondendo a outro exemplo, este por parte dos aviadores inglezes, que vão atirar, em lugar de bombas, papeizinhos em Berlim, os aviadores do Reich voaram até Scapa Flow, e atiraram cincoenta guarda-chuvas sobre a esquadra ancorada naquella base. Foi uma original e espirituosa saudação ao sr. Chamberlain.

E' extranho que tal espirito se haja manifestado em allemães. Os germanicos são por natureza sem graça. Aliás, terminada a façanha os aviões fizeram nova evolução sobre a esquadra ingleza, mas desta vez para atirar bombas. Os mesmos que haviam feito chover guarda-chuvas. E com este grotesco episodio, annullaram a graça anterior.

Em materia de espirito, narra um jornal chinez que um chino, durante a tomada da capital provincial da China pelos japonezes, recusou-se terminantemente a fugir ou a combater. Apanhou um livro, e, sentado no meio da rua, leu 12 horas seguidas, debaixo do mais impiedoso bombardeio aereo e das mais renhidas batalhas a granadas de mão. Quando as tropas invasoras entraram em Hankeu, um official japonez, vendo aquelle homem lendo, indifferente á guerra, perguntou-lhe se era inimigo da China, pois que não havia participado da luta, como os demais.

— "Não — respondeu o extranho humorista — sou apenas um estudioso".

— "E que está estudando agora?" — indagou o official.

— "A historia da civilização..."

(U. J. B.)

Drs. João Barbosa Ribeiro
E
João de Almeida Barbosa Ribeiro
ADVOGADOS
Escrip. Rua do Carmo, 70-Rio
Resid: Rua São Christovam, 34 Appartamento, 2 - Rio
No foruin desta cidade, ás 3as., 5as., 6as. e sabbados

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Fundador: SILVINO DE AZEREDO

ANNO XXIII — NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1939 — N. 1.195

SECÇÃO AGRICOLA

A ESCOLHA DA SEMENTE

Boa qualidade da semente é a base da prosperidade do agricultor

Os agricultores brasileiros devem adoptar na cultura dos seus campos, methodos que lhes permittam produzir mais, melhor e mais economicamente.

Não permittindo os moldes desta Communicado tratar da "selecção genealogica" por não estar ao alcance do agricultor, porque não dá lucros proximos e exige despezas e longos e minuciosos trabalhos que a producção está longe de compensar, daremos, de passagem, as directrizes a serem seguidas na escolha das sementes destinadas ás suas lavouras de modo a poderem satisfazer as exigencias de ordem agricola ou industrial.

"Tedo esmero no preparo do solo, nos cuidados dispensados ás plantações e á colheita, de nada valerá, se a semente lançada á terra é ruim, ou não germina ou germina mal, ou se é de outra variedade que não a desejada".

Na impossibilidade de poder o agricultor, por si só, fazer a "selecção genealogica" das sementes que careci, pelos motivos expostos, deve, com os recursos de que dispõe, proceder á "selecção pratica" e summaria que se resume no proveitamento do melhor que a natureza lhe apresenta no seio das suas culturas.

Para conhecimento dos interessados damos, em seguida, os doze mandamentos que presidem á selecção methodica, que, na opnião do seu autor, o Agronomo Carlos M. Duarte, devem ser conhecidos e seguidos por todos os agricultores brasileiros:

"1º. — Escolher e marcar as plantas sãs e vigorosas, portadoras de espigas optimas e bem guarnecidas, de grãos bem formados e bem desenvolvidos, para os cereaes, e as plantas mais ricas em vagens longas e cheias para as leguminosas alimentares.

2º. — Rejeitar os grãos das extremidades das espigas, conservando tão somente os da parte central, nos cereaes, e eliminar, das vagens escolhidas as que tiverem grãos abortados ou semi-abortados, pequenos ou mal conformados, ou ainda descorados para as leguminosas.

3º. — Não misturar os frutos das plantas da mesma cultura, cuja maturação haja sido feita em epocas differentes.

4º. — Eliminar as sementes que revelem qualquer indicio de mestiçagem, por mais engamadoramente bellas que sejam.

5º. — Preparar convenientemente e em tempo proprio o terreno, que será tanto mais fertil quanto melhores forem os grãos a semear.

6º. — Semear em tempo apropriado, sem antecipações ou retardamentos.

7º. — Effectuar os trabalhos culturaes tantas vezes quantas forem necessarias, sem que as más hervas possam prejudicar a cultura.

8º. — Colher na época propria.

9º. — Conservar as sementes bem seccas á sombra ou ao sol brando — nunca em terreiros pixados — em lugar secco, ventilado e sem excesso de luz.

10º. — Proceder a rigorosa separação das sementes, de accordo com a uniformidade dos caracteres externos, inclusive os que se referem ás dimensões, semeando separadamente o melhor lote homogeneo, para a obtenção de sementes destinadas á cultura posterior.

11º. — Desinfectar rigorosamente os grãos na vespera ou no dia da semeadura, e premuni-los contra o ataque das aves granivoras e dos roedores.

12º. — Semear o lote escolhido a distancia de outros, sufficiente para evitar toda e qualquer mestiçagem".

A escolha da boa semente permitte ao agricultor cuidadoso a obtenção de especimens que se distinguem dos communs pelo maior rendimento cultural, precocidade, riqueza em elementos constitutivos, resistencia ás pragas, molestias, intemperies, etc.

Portanto, todo o esforço que fizer visando este objectivo será altamente compensado com os lucros resultantes da venda dos productos melhorados.

Serviço de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura.

Correio da Lavoura

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Registado, de accordo com o decreto federal n. 24.776, de 14 de julho de 1934, no Cartorio do 7º Officio de Notas.

Fundador:
SILVINO DE AZEREDO

Gerente: Avelino de Azeredo

Publica-se ás quintas-feiras

ASSIGNATURAS:

Anno	12$000
Semestre	7$000
Trimestre	4$000
Numero avulso	$200
Num. atrasado	$400

ANNUNCIOS

Preço por centimetro:

1ª pagina	2$000
2ª »	1$500
3ª »	1$500
4ª »	1$000

Publicações a pedidos—preço por linha: $500 rs.

Para annuncios a longo prazo, descontos especiaes.

Toda correspondencia sobre annuncios deve ser dirigida á gerencia deste jornal.

R. BERNARDINO MELLO, 433
TELEPHONE, 180
Nova Iguassú-E. do Rio

A PUBLICIDADE é para uma firma o que o alimento é para o corpo.

Toda a população brasileira conhece o
ELIXIR DE NOGUEIRA
Conhece e sabe que o Elixir de Nogueira é o
MAIOR DEPURATIVO DO SANGUE
Empregado com absoluto successo nos casos de
SYPHILIS
e suas terriveis consequencias!
NÃO PÓDE HAVER SAÚDE COM UM SANGUE IMPURO A CORRER PELAS VEIAS!
ELIXIR DE NOGUEIRA
é mais que um nome. E' UM SYMBOLO
CURAS DO AMAZONAS AO PRATA
PODEROSO { ANTI-SYPHILITICO! ANTI-RHEUMATICO! ANTI-ESCROPHULOSO!

Alcachofra

CYNARA acolinos L. — Familia das Compostas.

A alcachofra é planta de climas quentes ou temperados, não humidos. Vegeta bem em sólo profundo, solto, fresco e rico em materia organica.

Semea-se em sulcos da profundidade de 2 a 2 centimetros, distanciados de 20 centimetros. Logo que appareça a primeira folha definitiva, procede-se á repicagem. Posteriormente, quando as mudas tenham cerca de 6 folhas, faz-se o transplante eliminando se por essa occasião, as mudas muito espinhosas, que indicam degenerescencia.

A multiplicação mais commum da alcachofra é pelos rebentos das plantas velhas, convindo que tenham raizes de 3 a 5 folhas.

Plantam-se os rebentos distanciados de 75 cents. em todos os sentidos, em covas de 30 cents. de profundidade por 20 cents. de largura, que se enchem até a altura de 20 centimetros com adubo e terra boa. Em seguida, plantam-se duas mudas em cada cova, firmando-as bem com os dedos. Deixa-se um pequeno sulco em redor da cova, para reter as aguas das regas e cobre-se o sólo com palhiço.

Correio da Manhã

O orgão de maior diffusão no Brasil

Completo serviço de informações internacionaes, fornecido pelas melhores agencias do mundo.

Agricultura - Industria-Commercio - Politica-Informações geraes

Aos domingos bem cuidado supplemento literario e illustrado para recreio intellectual

ASSIGNATURAS:

Annuaes	60$000
Semestraes	35$000

Adm: Rua Gonçalves Dias, 5
Red. e Offs.: Av. Gomes Freire, 81-83
(Edificios proprios)

Toda a correspondencia sobre assignaturas deve ser dirigida ao Gerente:
JOSE' P. LISBOA

Typographia do "Correio da Lavoura"
EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO QUALQUER TRABALHO GRAPHICO — REVISTAS, JORNAES, ESTATUTOS, ETC., ETC.
Rua Bernardino Mello, 433 Telephone, 180 NOVA IGUASSU'-E. do Rio